



O Brasil agora não depende mais de tecnologia estrangeira para diagnosticar pacientes com suspeita de gripe H1N1. O Kit nacional para diagnóstico da doença é 55% mais barato, seguro, e pode descobrir um caso em metade do tempo dos Kits importados. O lançamento do produto foi feito pelo Ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

“Com esse projeto, o Brasil sai à frente na qualificação do diagnóstico de gripe H1N1. É uma tecnologia superior e mais segura que poderá, inclusive, ser exportada futuramente a outros países”, comemora o ministro. Antes os kits de diagnóstico precisavam ser importados de países como Alemanha, França e Estados Unidos.

Já foi fechado consórcio entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP) e o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) para a fabricação do produto. Serão 80 mil novos kits por mês, o suficiente para atender toda demanda nacional.

O primeiro lote deverá ter 30 mil testes que serão usados para detectar a doença em pacientes internados com suspeita da nova gripe.

Em princípio, o teste vai ser distribuído para seis laboratórios públicos que hoje fazem o diagnóstico, localizados no Distrito Federal, no Paraná, na Bahia, no Rio de Janeiro, no Pará e em São Paulo.

A meta é produzir 80 mil testes por mês - número suficiente para atender a demanda do país, segundo o ministério. O kit foi produzido em uma parceria entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e institutos de biologia molecular e tecnologia do Paraná.

Fonte: Ministério da Saúde

